



# AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

Concepção: Walt Disney Paulino

**Abril**  
**2021**

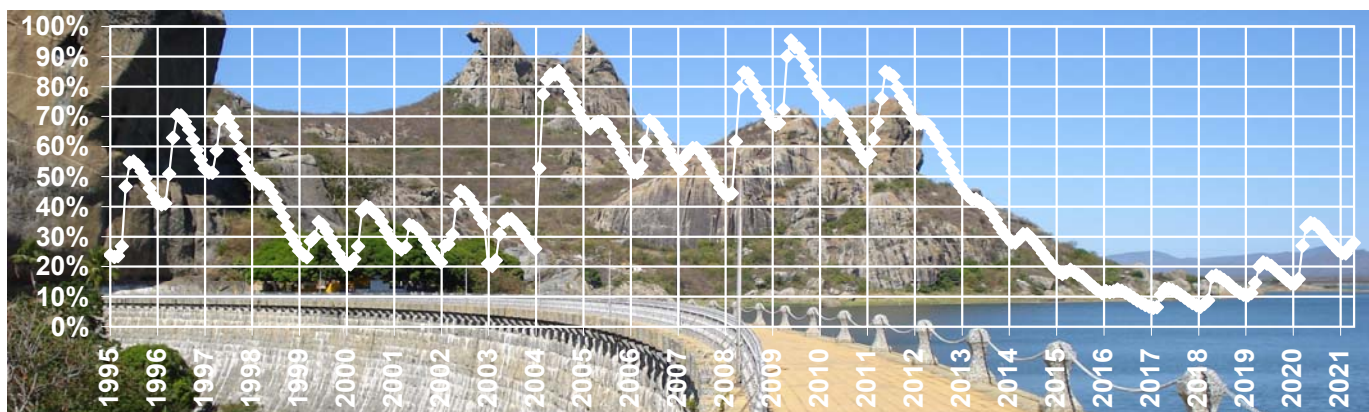
gerado automaticamente

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogeh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,530 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o ano com um volume acumulado de 4,730 bilhões de m<sup>3</sup> (25,53%), distribuídos em 155 açudes monitorados, estando hoje com 5,177 bilhões de m<sup>3</sup> (27,94%), que corresponde a um aumento de 447,035 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 1,224 bilhão de m<sup>3</sup>, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 6,172 bilhões de m<sup>3</sup> (33,30%), sendo registrado 1 açude secos. Também foi registrado 50 açude(s) sangrando, dos quais 4 são estratégico(s): Acarape do Meio, Angicos, Araras e Frios..

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, o Estado do Ceará experimentou um aumento de 272.100.194 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 141 açudes, tendo recebido um aporte de 448,723 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

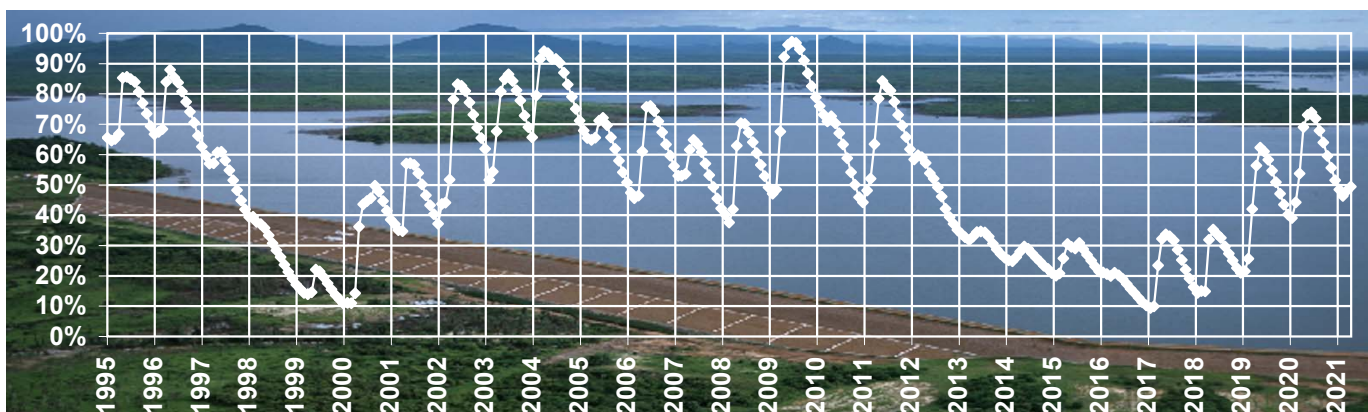
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes são os meses mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,19%), FEV (16,96%), MAR (20,44%), ABR (30,63%), MAI (20,23%), JUN (3,55%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,383 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o ano com um volume acumulado de 712,956 milhões de m<sup>3</sup> (51,56%), estando hoje com 682,965 milhões de m<sup>3</sup> (49,39%), que corresponde a uma redução de 29,991 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 67,028 milhões de m<sup>3</sup>, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 954,762 milhões de m<sup>3</sup> (69,05%), não registrando açude algum seco, mas 8 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Acarape do Meio.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, as Bacias Metropolitanas experimentaram um aumento de 17.268.560 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 21 açudes, tendo recebido um aporte de 19,797 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIAS METROPOLITANAS

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

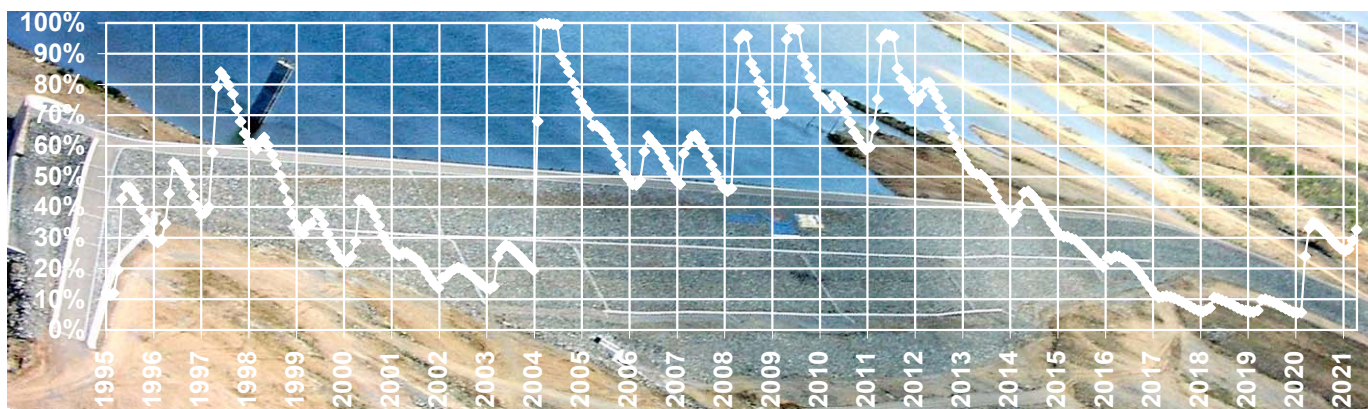
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias Metropolitanas é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,14%), FEV (10,73%), MAR (17,66%), ABR (36,28%), MAI (21,82%), JUN (8,38%). Considerando o aporte até esta data, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão e Gavião, em decorrência das transferências hídricas, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 123,123 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,769 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 734,019 milhões de m<sup>3</sup> (26,51%), distribuídos em 24 açudes monitorados, estando hoje com 903,993 milhões de m<sup>3</sup> (32,65%), que corresponde a um aumento de 169,973 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 262,849 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 919,083 milhões de m<sup>3</sup> (33,19%), não registrando açude algum seco, mas 6 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou um aumento de 98.329.857 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 21 açudes, tendo recebido um aporte de 117,284 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

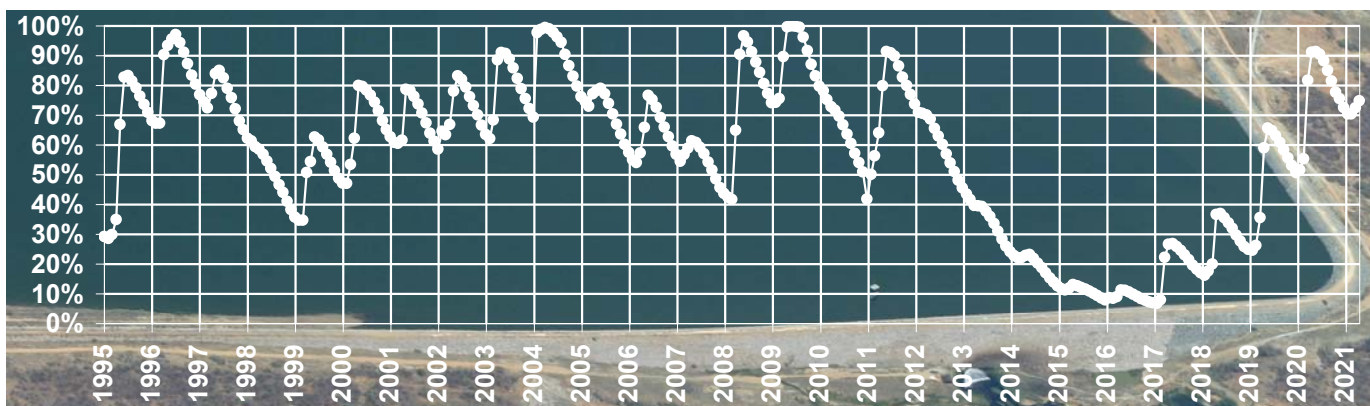
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Alto Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,27%), FEV (23,74%), MAR (18,13%), ABR (29,32%), MAI (16,97%), JUN (0,57%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 262,409 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,719 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o ano com um volume acumulado de 1,247 bilhão de m<sup>3</sup> (72,54%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 1,286 bilhão de m<sup>3</sup> (74,83%), que corresponde a um aumento de 39,443 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 209,963 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 1,566 bilhão de m<sup>3</sup> (91,13%), não registrando açude algum seco, mas 8 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Araras.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, a Bacia do Acaraú experimentou um aumento de 40.290.031 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 13 açudes, tendo recebido um aporte de 81,165 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

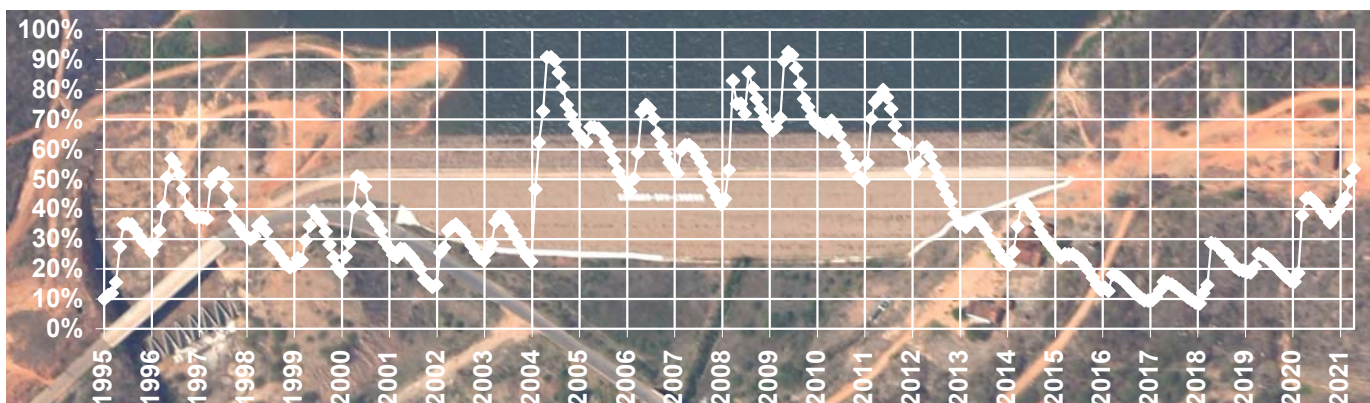
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Acaraú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,08%), FEV (12,09%), MAR (21,83%), ABR (34,88%), MAI (19,11%), JUN (2,01%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 257,066 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,298 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o ano com um volume acumulado de 178,309 milhões de m<sup>3</sup> (39,42%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 241,661 milhões de m<sup>3</sup> (53,43%), que corresponde a um aumento de 63,352 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 86,555 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 197,074 milhões de m<sup>3</sup> (43,57%), não registrando açude algum seco, mas 2 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, a Bacia do Salgado experimentou um aumento de 18.271.472 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 15 açudes, tendo recebido um aporte de 28,755 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

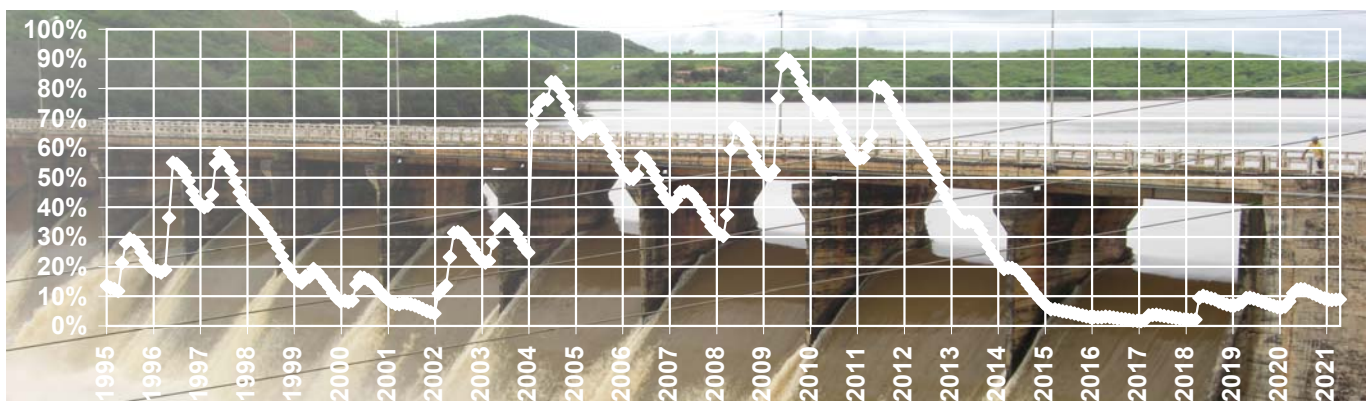
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Salgado é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,25%), FEV (22,98%), MAR (27,45%), ABR (26,55%), MAI (11,83%), JUN (0,94%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 90,619 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,689 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o ano com um volume acumulado de 250,107 milhões de m<sup>3</sup> (9,30%), estando hoje com 241,403 milhões de m<sup>3</sup> (8,98%), que corresponde a uma redução de 8,704 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 38,297 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 295,904 milhões de m<sup>3</sup> (11,01%), não registrando açude algum seco, mas 2 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, a Bacia do Banabuiú experimentou um aumento de 4.494.382 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 18 açudes, tendo recebido um aporte de 15,823 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

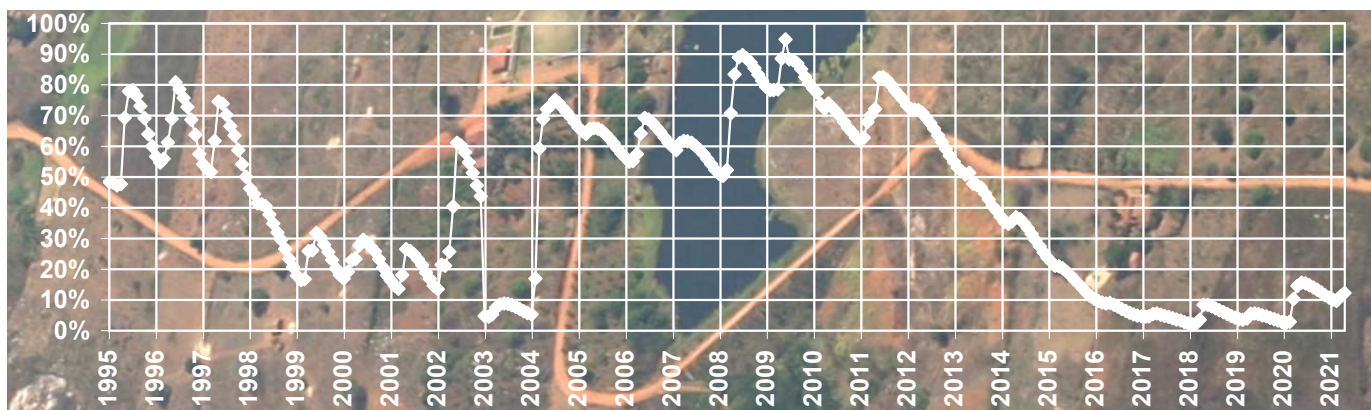
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Banabuiú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,94%), FEV (10,40%), MAR (14,59%), ABR (29,97%), MAI (25,39%), JUN (7,70%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 48,265 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,373 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 793,399 milhões de m<sup>3</sup> (10,76%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 908,015 milhões de m<sup>3</sup> (12,32%), que corresponde a um aumento de 114,616 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 238,189 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 1,077 bilhão de m<sup>3</sup> (14,61%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou um aumento de 77.118.593 m<sup>3</sup>. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 992,256 milhões de m<sup>3</sup> (13,46%).

Foram registradas elevações no nível de água de 14 açudes, tendo recebido um aporte de 97,865 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

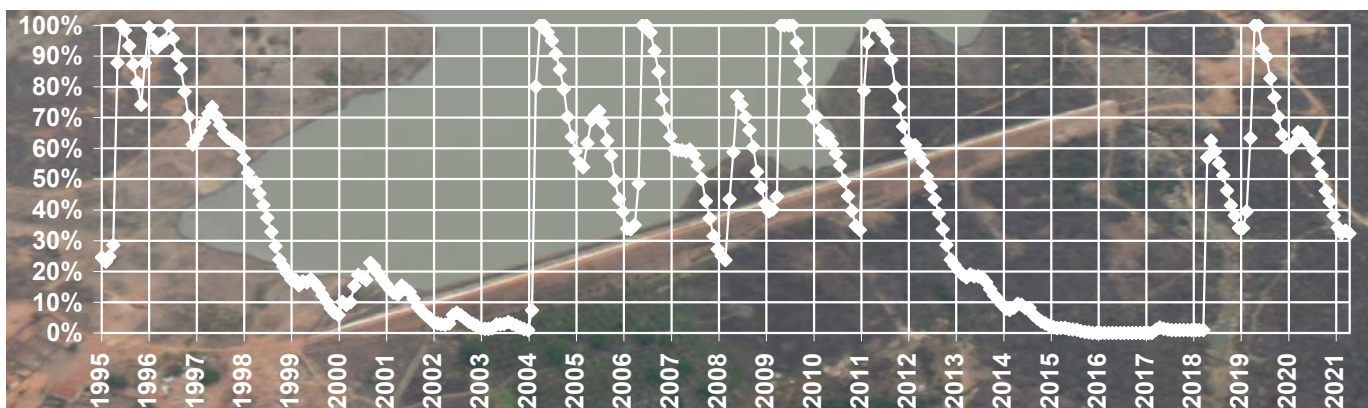
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Médio Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (2,53%), FEV (25,64%), MAR (22,43%), ABR (26,72%), MAI (19,20%), JUN (3,47%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 280,287 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 24,000 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 9,171 milhões de m<sup>3</sup> (38,21%), estando hoje com 7,762 milhões de m<sup>3</sup> (32,34%), que corresponde a uma redução de 1,409 milhão de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 2,388 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 15,586 milhões de m<sup>3</sup> (64,94%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

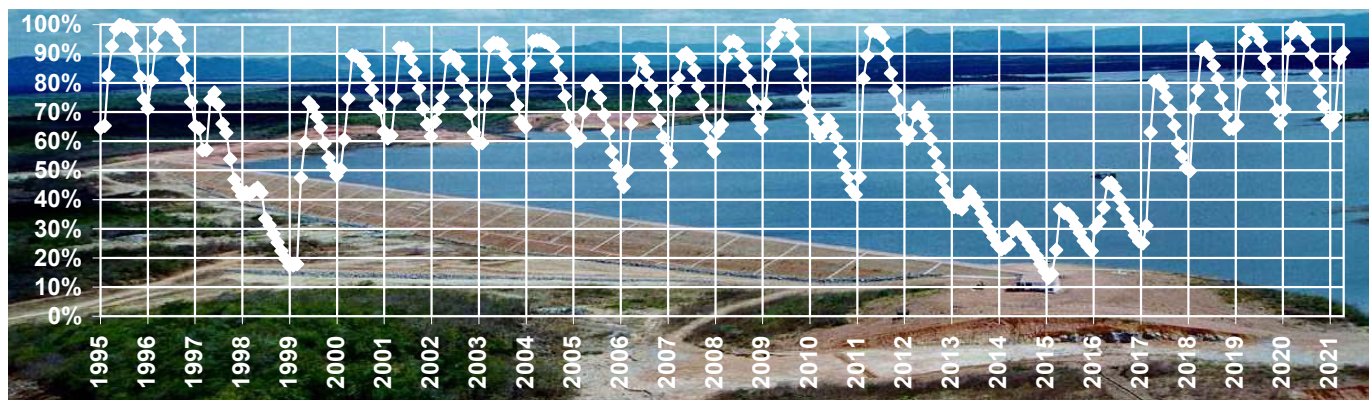
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Baixo Jaguaribe é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,28%), FEV (11,05%), MAR (19,26%), ABR (25,23%), MAI (26,99%), JUN (11,18%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 3,668 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreau são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 301,480 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias do Coreau iniciou o ano com um volume acumulado de 202,378 milhões de m<sup>3</sup> (67,13%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 273,412 milhões de m<sup>3</sup> (90,69%), que corresponde a um aumento de 71,034 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 124,424 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreau estava armazenando um volume de 298,360 milhões de m<sup>3</sup> (98,96%), não registrando açude algum seco, mas 8 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Angicos.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, as Bacias do Coreau experimentaram um aumento de 7.355.779 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 9 açudes, tendo recebido um aporte de 30,994 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

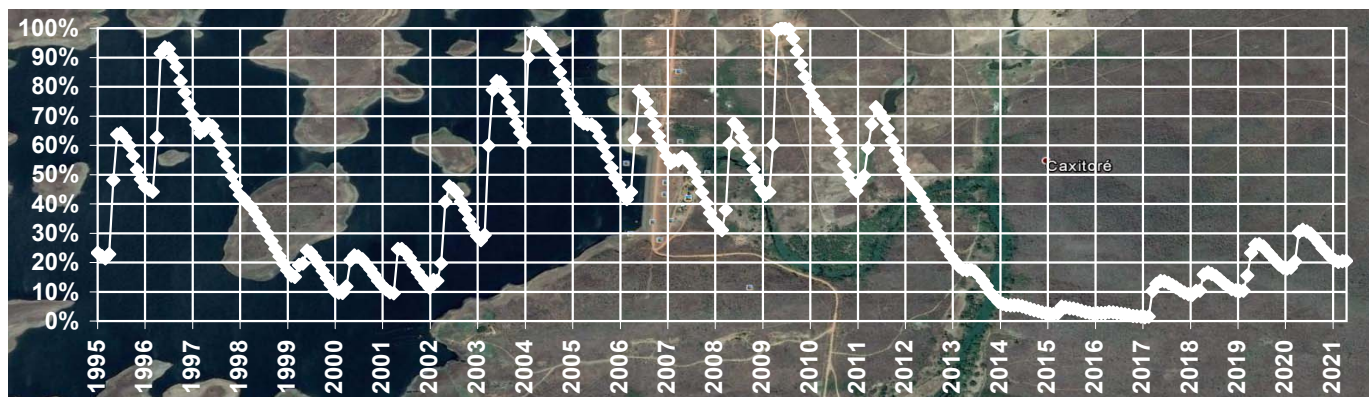
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Coreau é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,55%), FEV (14,44%), MAR (25,96%), ABR (36,32%), MAI (16,14%), JUN (3,59%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 202,313 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,029 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o ano com um volume acumulado de 224,922 milhões de m<sup>3</sup> (21,86%), estando hoje com 210,881 milhões de m<sup>3</sup> (20,50%), que corresponde a uma redução de 14,041 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 28,634 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 312,021 milhões de m<sup>3</sup> (30,32%), não registrando açude algum seco, mas 3 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Frios.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, a Bacia do Curu experimentou um aumento de 686.997 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 11 açudes, tendo recebido um aporte de 9,184 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

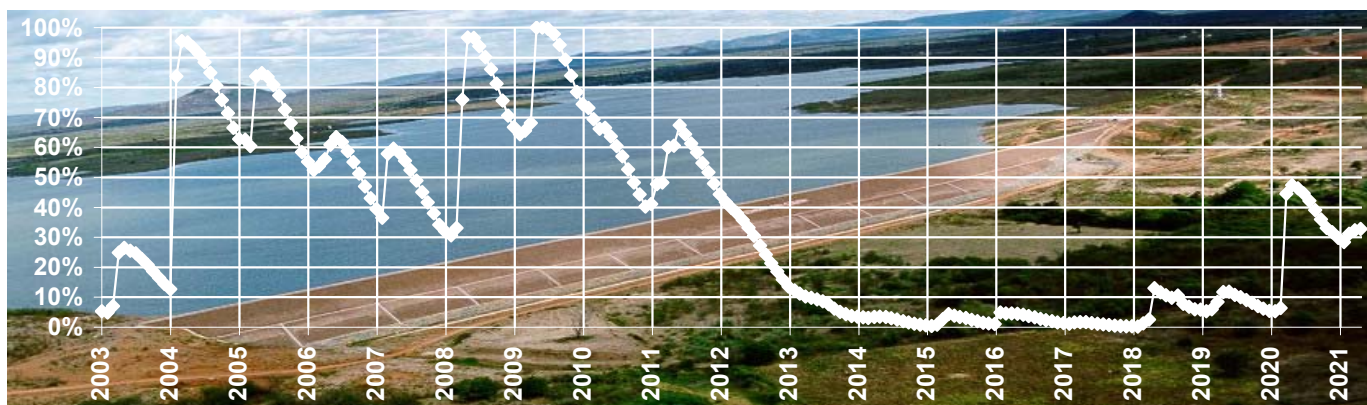
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Curu é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,22%), FEV (9,56%), MAR (18,04%), ABR (34,25%), MAI (27,65%), JUN (2,27%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 38,101 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 436,065 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o ano com um volume acumulado de 130,029 milhões de m<sup>3</sup> (29,82%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 143,127 milhões de m<sup>3</sup> (32,82%), que corresponde a um aumento de 13,099 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 80,241 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 206,911 milhões de m<sup>3</sup> (47,45%), não registrando açude algum seco, mas 4 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3° maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram um aumento de 1.885.726 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 9 açudes, tendo recebido um aporte de 16,625 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

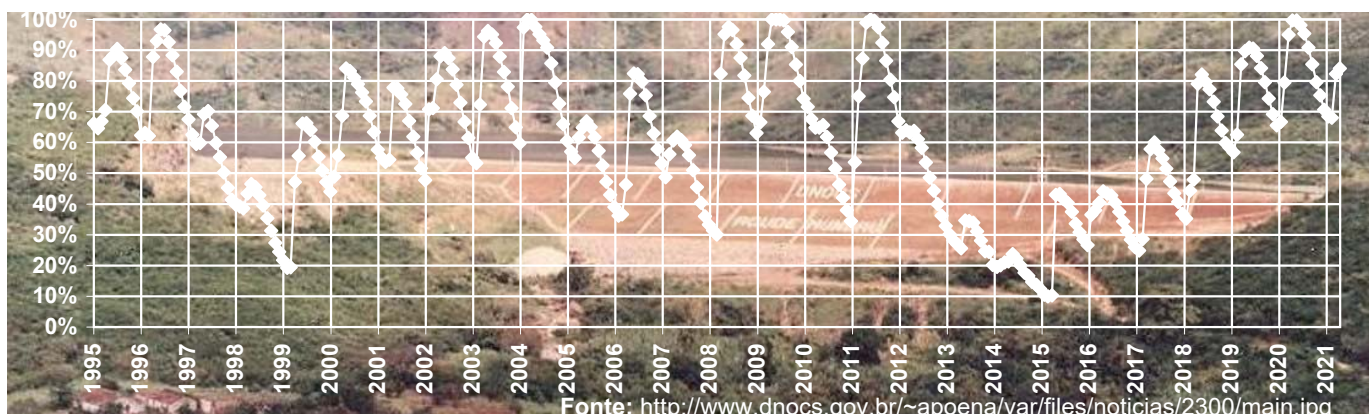
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias dos Sertões de Crateús é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (15,26%), FEV (13,86%), MAR (26,98%), ABR (29,33%), MAI (14,05%), JUN (0,51%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 104,598 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,897 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o ano com um volume acumulado de 151,735 milhões de m<sup>3</sup> (70,61%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 180,734 milhões de m<sup>3</sup> (84,10%), que corresponde a um aumento de 28,998 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 68,909 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 214,278 milhões de m<sup>3</sup> (99,71%), não registrando açude algum seco, mas 9 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, as Bacias do Litoral experimentaram um aumento de 3.894.492 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 8 açudes, tendo recebido um aporte de 24,371 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

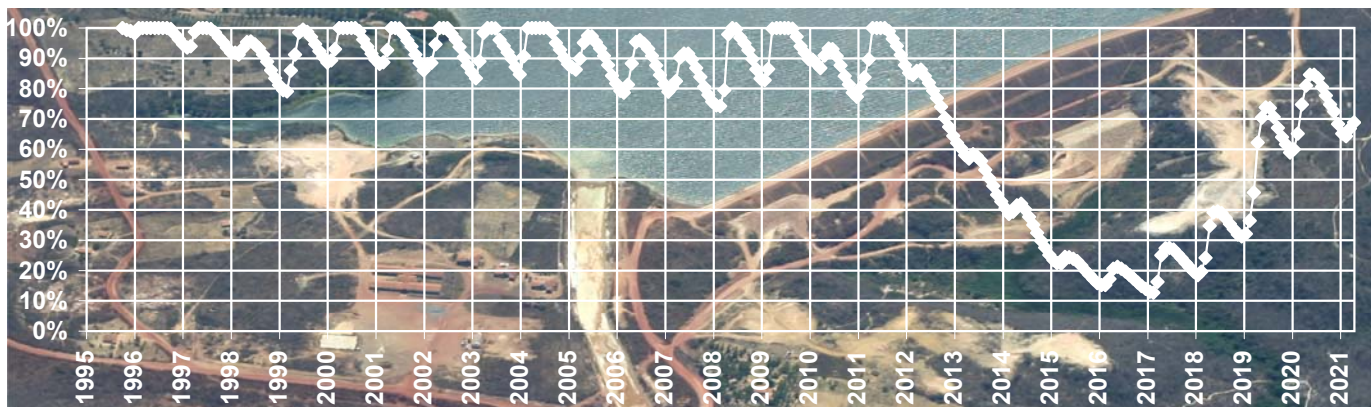
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Litoral é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,30%), FEV (11,94%), MAR (31,66%), ABR (29,32%), MAI (17,44%), JUN (2,33%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 87,997 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 141,006 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o ano com um volume acumulado de 96,352 milhões de m<sup>3</sup> (68,33%), distribuído em 1 açude monitorado, estando hoje com 97,016 milhões de m<sup>3</sup> (68,80%), que corresponde a um aumento de 664,144 mil m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 16,909 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 114,145 milhões de m<sup>3</sup> (80,96%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3° maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021, as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram um aumento de 2.739.144 m<sup>3</sup>. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 100,531 milhões de m<sup>3</sup> (71,30%).

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Jaburu I), tendo recebido um aporte de 6,334 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

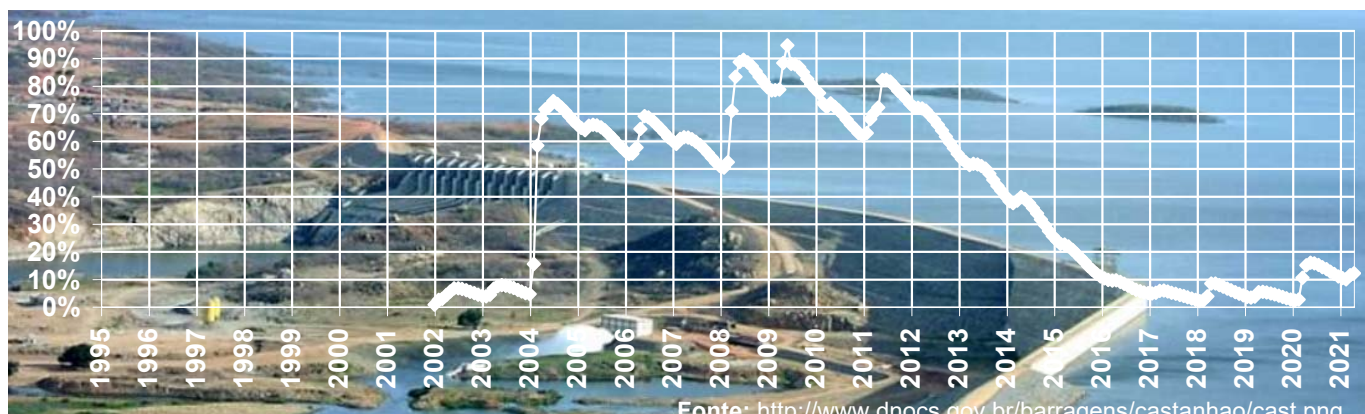
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias da Serra da Ibiapaba é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,14%), FEV (10,76%), MAR (21,70%), ABR (37,94%), MAI (18,24%), JUN (5,23%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 25,248 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE CASTANHÃO



O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 57 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m<sup>3</sup> ( 57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,96 m na cota, que equivale a um aumento de 73.447.552 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Castanhão já recebeu um aporte de 186,147 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 25,12% da média histórica (740,948 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 150.197.402 e 192.994.305 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 2010, 2012, 2013 e 2019. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 292,699 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,16 m acima, na cota 83,24 m, que equivale ao volume armazenado de 1,015 bilhão de m<sup>3</sup> (15,15%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 20 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE CASTANHÃO

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Castanhão experimentou uma elevação de 62 cm, no seu nível de água, o que equivale a um aumento de 48,315 milhões de m<sup>3</sup>. Tem também experimentado uma tendência de elevação da ordem de 2,1 cm por dia. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 7 cm no nível de água e de até 5,436 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

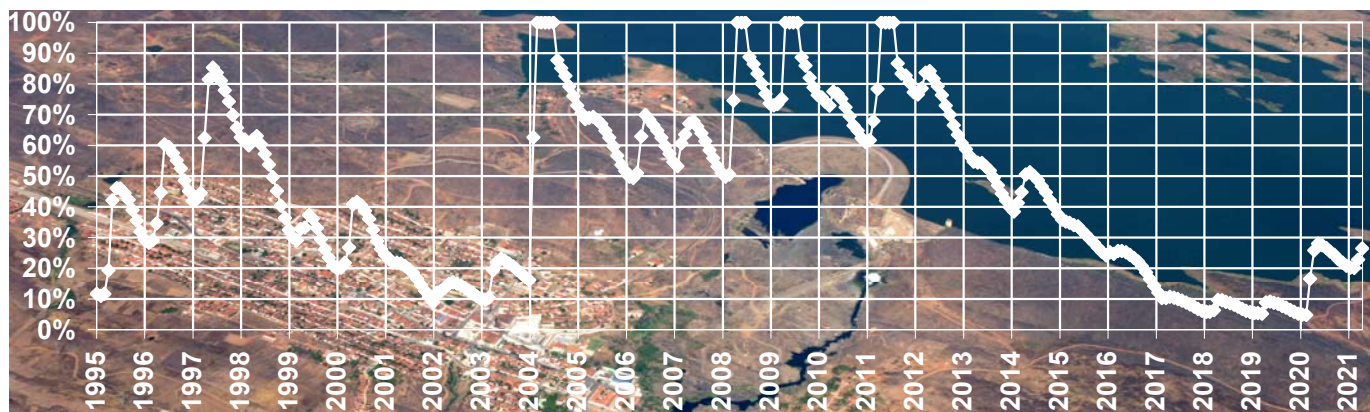
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Castanhão são os meses fev-mar-abr (volume médio acumulado no trimestre de 957,401 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,06%), FEV (26,71%), MAR (21,40%), ABR (23,96%), MAI (18,37%), JUN (2,50%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 221,073 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m<sup>3</sup> ( 66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Távora, através do canal Orós-Feiticeiro.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,67 m na cota, que equivale a um aumento de 101.532.128 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Orós já recebeu um aporte de 146,971 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 26,61% da média histórica (552,372 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 70.307.894 e 150.164.121 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1994, 1998, 1999, 2016, 2018 e 2019. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 145,458 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,08 m abaixo, na cota 190,29 m, que equivale ao volume armazenado de 500,573 milhões de m<sup>3</sup> (25,80%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 44 anos, este é um dos anos em que o açude Orós apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (9o menor volume armazenado).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE ORÓS

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Orós experimentou uma elevação de 99 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 62,368 milhões de m<sup>3</sup>. Tem também experimentado uma tendência de elevação da ordem de 3,3 cm por dia. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 10 cm no nível de água e de até 6,653 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

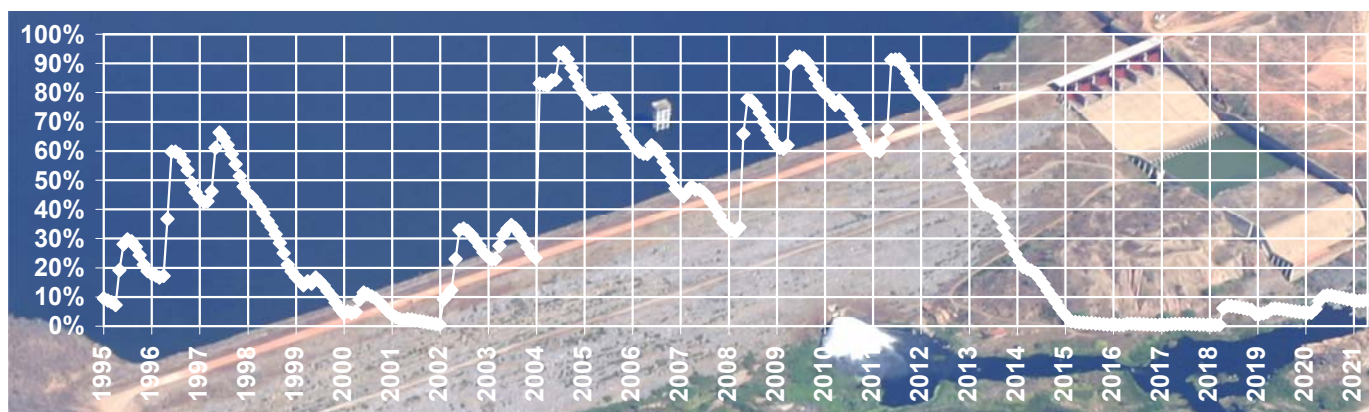
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Orós são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 639,657 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,61%), FEV (11,83%), MAR (19,71%), ABR (44,40%), MAI (16,39%), JUN (1,05%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 195,801 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,534 bilhão de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m<sup>3</sup> (45,28%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,08 m na cota, que equivale a um aumento de 1.162.208 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Banabuiú já recebeu um aporte de 12,942 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 5,00% da média histórica (258,684 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 8.173.732 e 44.465.705 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1990, 1999, 2001, 2006, 2012 e 2014. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 106,037 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,27 m abaixo, na cota 116,8 m, que equivale ao volume armazenado de 134,575 milhões de m<sup>3</sup> (8,77%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 46 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (10o menor volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Banabuiú experimentou uma elevação de 36 cm, no seu nível de água, o que equivale a um aumento de 5,051 milhões de m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 8 cm no nível de água e de até 1,111 milhão de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE BANABUIÚ

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

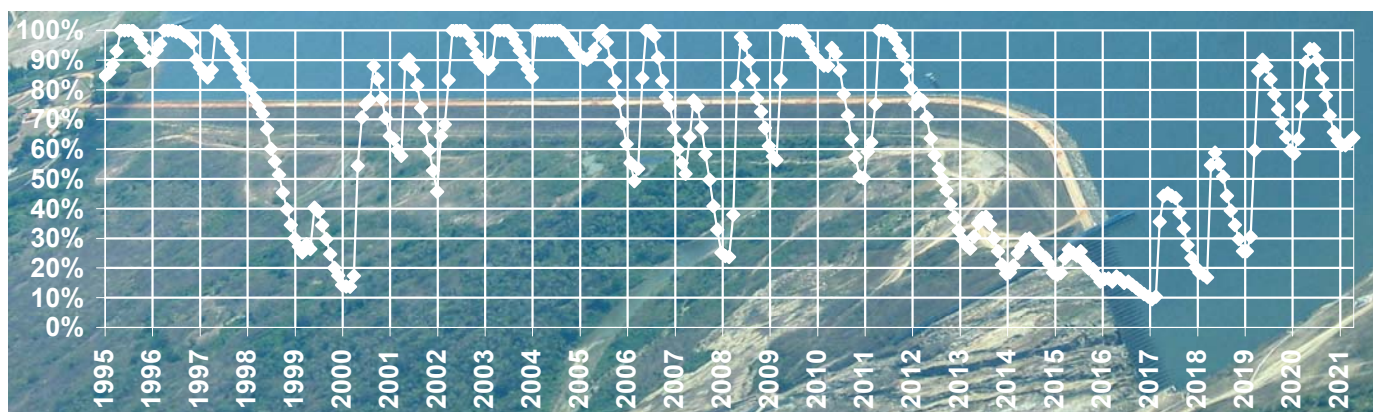
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Banabuiú são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 294,134 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,17%), FEV (5,98%), MAR (12,23%), ABR (41,31%), MAI (24,00%), JUN (5,32%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 21,302 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m<sup>3</sup> ( 72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,05 m na cota, que equivale á um aumento de 1.499.488 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Pacajus ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

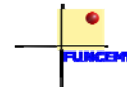
No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,91 m acima, na cota 37,25 m, que equivale ao volume armazenado de 207,250 milhões de m<sup>3</sup> (89,33%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Pacajus experimentou uma elevação de 8 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 2,399 milhões de m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 3 cm no nível de água e de até 899,776 mil m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

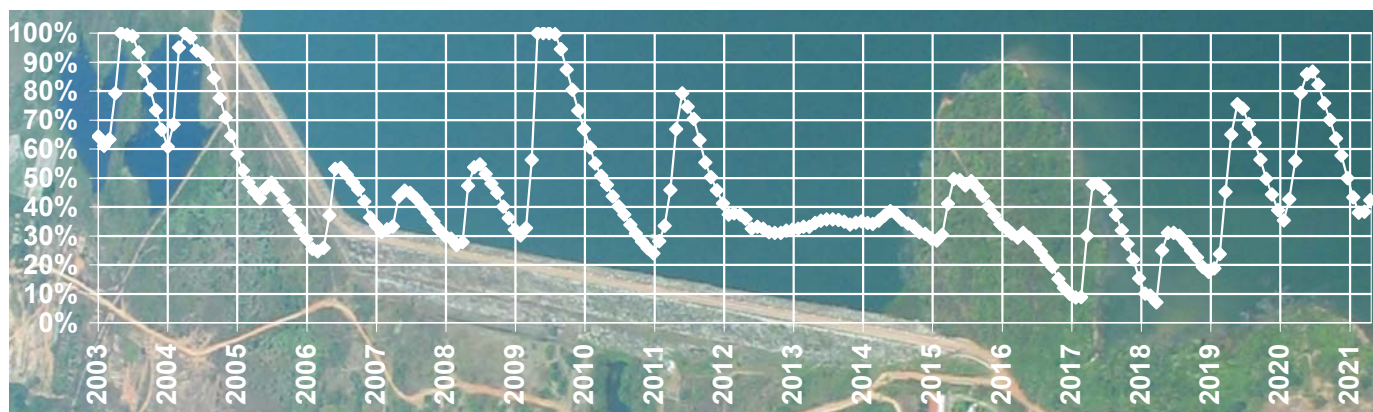


# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m<sup>3</sup> ( 47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,08 m na cota, que equivale a uma redução de 29,798 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Pacoti ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,11 m acima, na cota 43,29 m, que equivale ao volume armazenado de 301,539 milhões de m<sup>3</sup> (79,35%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

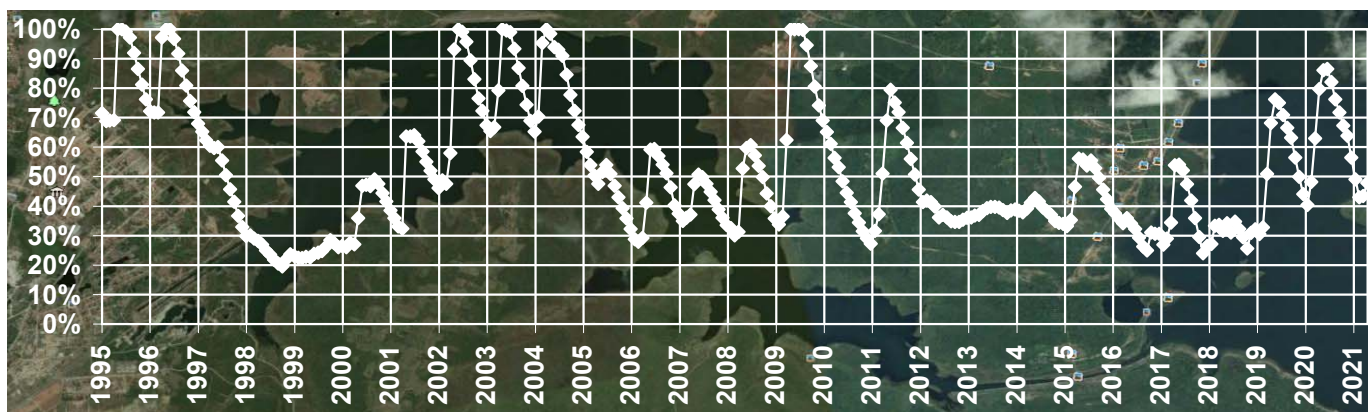
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Pacoti experimentou uma elevação de 55 cm, no seu nível de água, o que equivale a um aumento de 14,344 milhões de m<sup>3</sup>. Tem também experimentado uma tendência de elevação da ordem de 1,6 cm por dia. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 4 cm no nível de água e de até 1,079 milhão de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m<sup>3</sup> ( 50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,10 m na cota, que equivale á uma redução de 4,313 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Riachão ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,11 m acima, na cota 43,27 m, que equivale ao volume armazenado de 38,216 milhões de m<sup>3</sup> (79,75%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

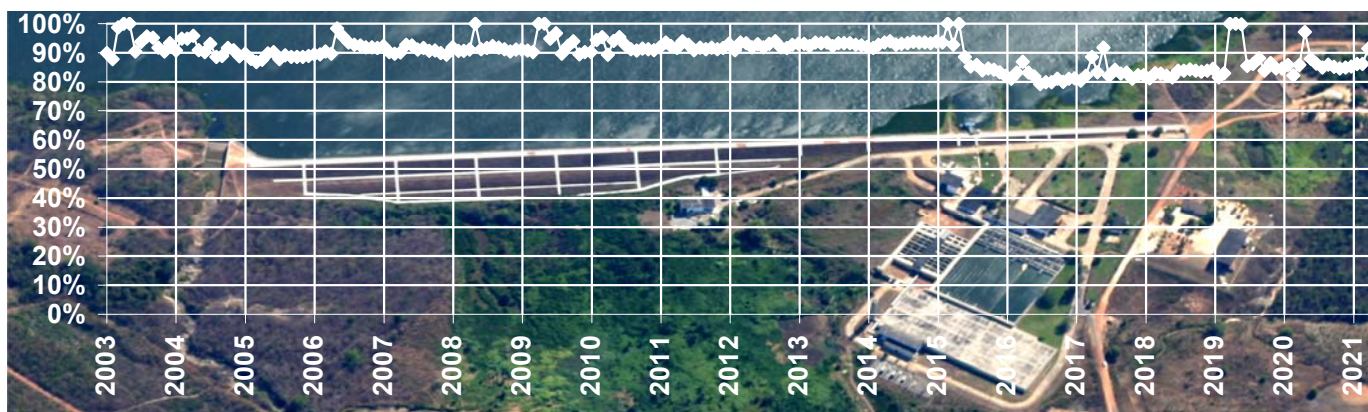
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Riachão experimentou uma elevação de 55 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 1,939 milhão de m<sup>3</sup>. Tem também experimentado uma tendência de elevação da ordem de 1,6 cm por dia. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 5 cm no nível de água e de até 190.498 m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m<sup>3</sup> ( 88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009, 2011, 2015 e 2019.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,06 m na cota, que equivale á um aumento de 330.534 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Gavião ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,61 m acima, na cota 35,85 m, que equivale ao volume armazenado de 32,341 milhões de m<sup>3</sup> (97,12%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, este é um dos anos em que o açude Gavião apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (8o menor volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

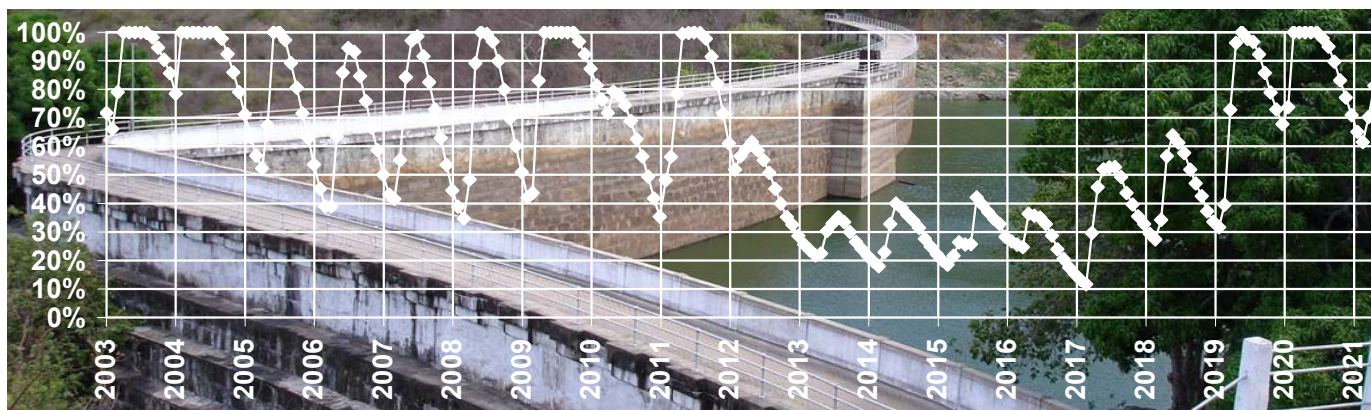
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Gavião experimentou uma redução de 31 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,708 milhão de m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 3 cm no nível de água e de até 165.276 m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m<sup>3</sup> ( 71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2011, 2019 e 2020.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,44 m na cota, que equivale á um aumento de 2.912.326 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Acarape do Meio já recebeu um aporte de 7,037 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 42,27% da média histórica (16,649 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 4.262.055 e 7.433.987 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1998, 2005, 2014, 2015 e 2016. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 8,998 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o açude Acarape do Meio permanecia sangrando com uma lâmina de 0,3799896#0.00 m

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 30 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Acarape do Meio experimentou uma elevação de 154 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 3,106 milhões de m<sup>3</sup>. Tem também experimentado uma tendência de elevação da ordem de 5,4 cm por dia. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 37 cm no nível de água e de até 742,580 mil m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE ACARAPE DO MEIO

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

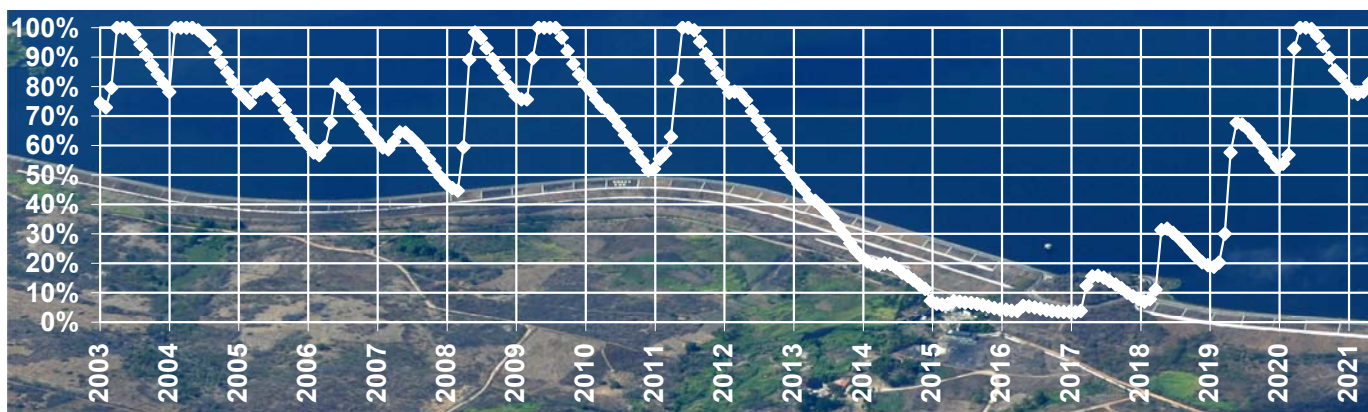
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Acarape do Meio são os meses abr-mai-jun (volume médio acumulado no trimestre de 27,025 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,94%), FEV (5,67%), MAR (12,08%), ABR (24,24%), MAI (20,95%), JUN (31,12%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 13,738 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m<sup>3</sup> ( 71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009, 2011 e 2020.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,07 m na cota, que equivale á um aumento de 5.324.608 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Araras já recebeu um aporte de 72,712 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 26,13% da média histórica (278,321 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 18.687.888 e 91.738.872 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1991, 1992, 2005, 2007, 2012 e 2016. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 19,269 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o açude Araras permanecia sangrando com uma lâmina de 0,3600006#0.00 m

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Araras experimentou uma elevação de 29 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 23,011 milhões de m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 20 cm no nível de água e de até 15,646 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE ARARAS

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

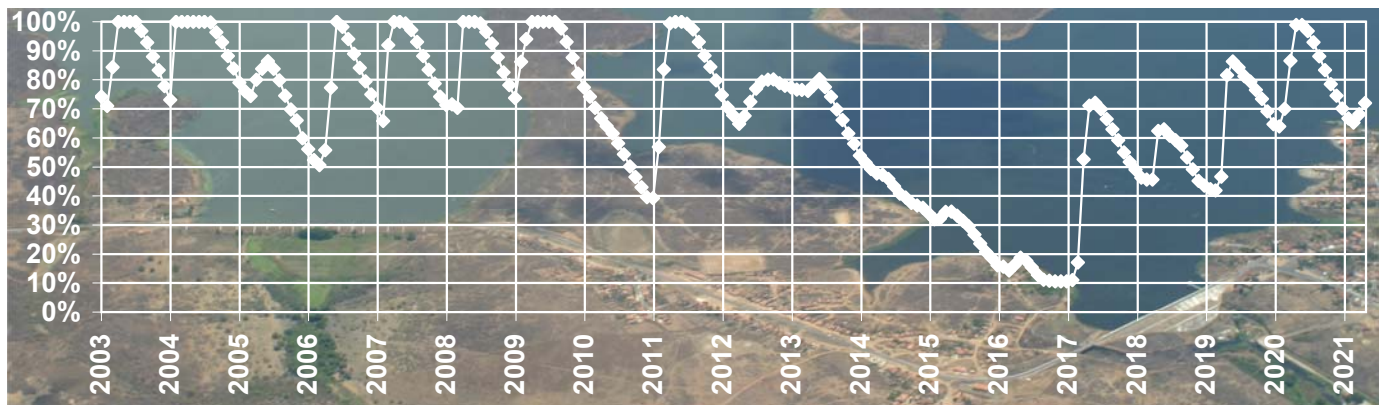
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Araras são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 330,858 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,26%), FEV (7,56%), MAR (23,21%), ABR (42,11%), MAI (20,38%), JUN (2,48%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 96,234 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m<sup>3</sup> ( 83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,19 m na cota, que equivale á um aumento de 1.710.024 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Ayres de Sousa já recebeu um aporte de 13,473 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 14,45% da média histórica (93,245 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 8.542.528 e 27.349.320 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1995, 1996, 1998, 2005, 2015 e 2018. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 0 m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,68 m acima, na cota 94,89 m, que equivale ao volume armazenado de 95,722 milhões de m<sup>3</sup> (98,89%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, este é um dos anos em que o açude Ayres de Sousa apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (8o menor volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Ayres de Sousa experimentou uma elevação de 41 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 3,650 milhões de m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 10 cm no nível de água e de até 879,988 mil m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

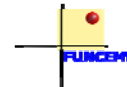
sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE AYRES DE SOUSA

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Ayres de Sousa são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 113,408 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,71%), FEV (8,50%), MAR (24,61%), ABR (41,72%), MAI (16,90%), JUN (3,57%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 19,427 milhões de m<sup>3</sup>.



# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m<sup>3</sup> ( 88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,08 m na cota, que equivale á um aumento de 664.144 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Jaburu I já recebeu um aporte de 16,278 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 75,74% da média histórica (21,492 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Normal (entre 12.823.693 e 23.775.108 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1997, 1999, 2001, 2002, 2005, 2007 e 2017. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 5,407 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,01 m acima, na cota 713,83 m, que equivale ao volume armazenado de 114,145 milhões de m<sup>3</sup> (80,95%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Jaburu I experimentou uma elevação de 33 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 2,739 milhões de m<sup>3</sup>. Tem também experimentado uma tendência de elevação da ordem de 1,4 cm por dia. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 5 cm no nível de água e de até 414.896 m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE JABURU I

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

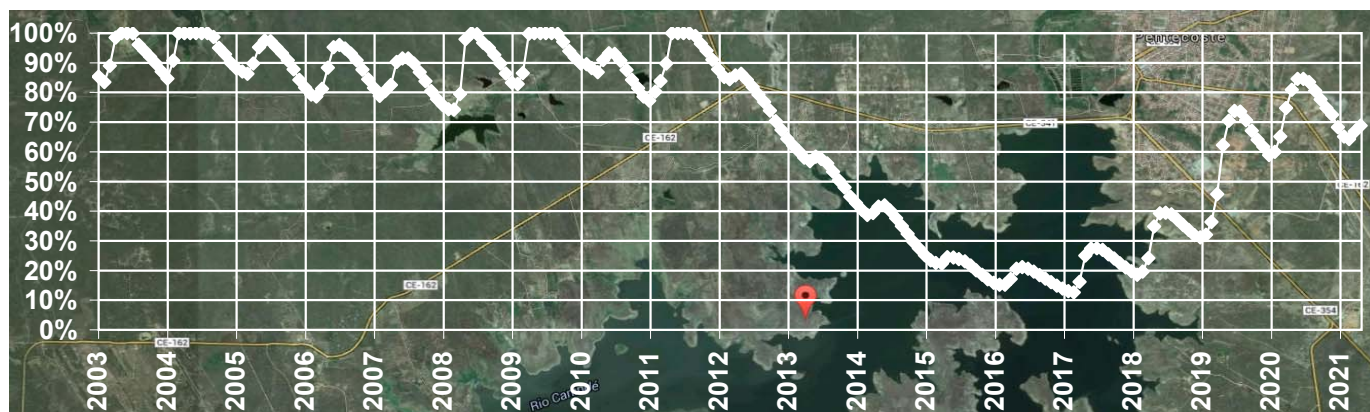
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Jaburu I são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 19,323 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,17%), FEV (12,03%), MAR (23,57%), ABR (34,28%), MAI (14,53%), JUN (8,43%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 22,918 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m<sup>3</sup> ( 56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,27 m na cota, que equivale a uma redução de 4,344 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Pentecoste já recebeu um aporte de 6,504 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 4,24% da média histórica (153,308 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 2.620.668 e 20.454.378 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1999, 2005, 2010, 2015, 2016 e 2017. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 28,096 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,66 m acima, na cota 50,16 m, que equivale ao volume armazenado de 82,405 milhões de m<sup>3</sup> (22,89%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, este é um dos anos em que o açude Pentecoste apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/04/2021 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 4 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 643,628 mil m<sup>3</sup>. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 2 cm no nível de água e de até 321.816 m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de abril de 2021



## AÇUDE PENTECOSTE

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Pentecoste são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 213,905 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,49%), FEV (6,41%), MAR (17,61%), ABR (47,28%), MAI (23,50%), JUN (1,71%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 15,471 milhões de m<sup>3</sup>.